

A Comarca

Anno I

ORGAM INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Nº 15

Maíra, (Santa Catharina)

5 de Outubro de 1919

Expediente

Assignaturas:

Anno 10\$000
Semestre 6\$000

Annuncios e mais publicações, conforme ajuste.

Pagamentos adiantados.

Director: José Severiano Maia
Gerente: Euclides Aureo de Castro.

Publica-se aos Domingos.

Todo e qualquer negocio referente a esta folha, trata-se com o gerente.

Cel. José Severiano Maia

Findou-se em 3 do corrente mais um anno de existencia do sr. cel. José Severiano Maia.

O distincto anniversarian-te recebeu naquella dia os cumprimentos e abraços dos seus innumerados amigos, que os conta entre todas as camadas do municipio de Maíra, pelo qual tem sido um batalhador incansavel em prol do seu progresso e de sua grandeza.

Effectivamente, quando foi da installação deste municipio, sob a jurisdicção catharinense, o sr. cel. José Severiano teve do Governo do Estado a justa nomeação de conselheiro municipal, recebendo dos seus pares a investidura electiva de Presidente da nossa corporação legislativa. E nesse cargo fez o maximo que lhe era possivel, para com a sua direcção e collaboração de um espirito adiantado e moderno, bem encaminhar os negocios publicos municipaes, tornando-se conhecidas e notaveis varias campanhas que teve de sustentar no desempenho de seu

alto posto, para salvaguarda do erario publico e dos interesses elevados da população.

Deixando maistarde a Presidencia do Conselho, continuou a ser, como seu membro mais representativo e combativo, a sentinella franca dos direitos do povo, o fiscal sempre vigilante dos dinheiros publicos, o propugnador das medidas mais salutaras, viaveis e sãs para um bom desenvolvimento dos serviços, destinados a fazer de Maíra um municipio bem administrado, prospero e feliz.

Exerce igualmente o cargo de primeiro supplente do substituto do Juiz Seccional deste Estado, e é assim a primeira autoridade da justiça federal em Maíra.

A «Comarca» o conta como seu operoso director.

Em nosso meio o sr. cel. José Severiano Maia representa uma figura de destaque, quer como politico, quer na actividade commercial, quer na vida social, como homem de idéas e principios, superior aos ridiculos melindres *burguezmente tabaréos*, como cavalheiro fino e correcto, desinteressado e altruista.

Tarde embora, juntamos ás muitas felicitações que recebeu nesse dia, os nossos votos de venturas muitas ao bom e sincero amigo.

Dr. Edmundo Luz Pinto

Conforme estava sendo esperado, chegou á esta cidade no dia 29 deste, pelo trem das 13 horas, o exm. sr. dr. Edmundo Luz Pinto, dignissimo representante deste municipio no Congresso Representativo do Estado. Firmado pelo Directorio Politico local, foram profusamente distribuidos convites ao povo, para assistir ao desembarque do seu legitimo representante, de modo que naquella dia, a chegada do trem, a plataforma da estação tornou-se pequena para comportar a enorme massa popular que para alli affluira. O povo de Maíra

esperava ancioso, a occasião de ver e abraçar o talentoso parlamentar, em torno de cujo nome a imprensa do Estado vem fazendo os mais encomiasticos elogios. Todos desejavam ouvir a sua palavra prodigiosa.

Silvou afinal a locomotiva, dando signal da sua aproximação. A banda de musica do club Democrata Hercilio Luz, que achava-se postada na gare, executou então um entusiastico dobrado e o povo prorompeo em estrondosas aclamações ao illustrado hospede e ao benemerito dr. Governador do Estado.

Assim que parou o trem, saltou o dr. Luz Pinto, aos vivas e palmas do povo, sendo recebido pelo Directorio politico.

Cessadas as aclamações, tomou a palavra o snr. deputado cel. Alfredo de Oliveira para apresentar as boas vindas do povo maírense e do Directorio, ao illustre parlamentar.

O brilhante discurso do cel. Oliveira foi o seguinte:

«Illustre collega Edmundo Luz. Se te fosse dado perscrutar o sentimento de jubilo que vae nalma destes catharinenses que aqui vieram receber-te, certamente a tua alegria seria igual á delles neste momento em que, pela primeira vez, visitas este pedaço do nosso Estado e do qual és brilhante representante no Congresso Representativo.

Menos do que uma homenagem ao teu extraordinario talento, vê nesta manifestação de teus patricios o sentimento de carinho, de entusiasmo pelo illustre patricio — honra de sua terra, á qual, muito moço ainda, já vem prestando a sua dedicação, servida por um talento escol; vê nella a alegria que só os amigos podem sentir — a alegria que a tua presença lhes causa e que certamente te compensará do teu devotamento por nossa terra, que se orgulha de ter sido o teu berço, e para a qual, mais do que uma esperança, já representas uma realidade.

Pudesse eu dizer o que és, o que vales; pudesse eu, neste momento em que immerecidamente foi confiada á pallidez da minha phrase a missão de te fallar, á tua chegada, e faria a apothese que o teu valor me merece e que a nossa admiração por ti impõe. Mas, felizmente para a deficiencia da minha palavra, a tua consagração que já echôa de serra em serra em nossa grande patria, repercutindo aqui, em nossos corações, como um echo do proprio lar; consagração que re-

presenta uma justa homenagem ao teu talento. E foi pela convicção de teu valor, que esse grande catharinense que dirige os destinos do nosso Estado — Hercilio Luz — cuja fecunda administração é o mais vivo attestado de sua capacidade de estadista e do seu amor á nossa terra, desejou vê-te fazendo parte do Congresso Representativo, onde, figura de destaque, e representando este municipio, vens a elle prestando os serviços da tua capacidade, da tua dedicação de filho dilecto.

A tua eleição ao Congresso representa um acontecimento importante na vida politica do nosso Estado, que conta em ti um dos seus mais talentosos e dedicados filhos.

Não és só uma gloria de Santa Catharina; és de toda a nossa patria que não tem fronteiras para os seus filhos illustres, como estes não têm limites para a sua acção patriótica.

Honra, pois, a ti.
Aceita, em nome dos que aqui vieram receber-te, e no meu, os nossos votos de — boas vindas.»

Palmas, vivas e musica abafavam as ultimas palavras do cel. Oliveira.

Tomou então a palavra o erudito orador catharinense que produziu uma bellissima peça oratoria, a qual publicaremos no proximo numero.

Terminado o encantadoro discurso do joven deputado, novamente o povo prorompeo em aclamações ruidosas ao nome de S. Exca.; do dr. Governador do Estado e do Directorio.

Depois das apresentações, formou-se longo prestito, puchado pela banda de musica, que dirigiu-se ao Hotel Bornemann, onde foram preparados commodos para S. Exca.

Ahi, o Directorio offereceu-lhe lauto almoço, durante o qual tocou a banda de musica, sendo S. Ex. saudado pelo dr. Z. Delphino Pereira, Promotor Publico da Comarca.

Depois do almoço, o joven deputado, acompanhado de um grupo de amigos, visitou o Club Democrata Hercilio Luz, onde foi saudado pelo presidente cel. José Severiano, sendo então servido pela directoria, licores e cerveja. No dia seguinte o dr. Luz Pinto retribuiu as visitas das autoridades e de todos que o visitaram, fazendo então, em companhia do cel. Severiano e do snr. Aureo de Castro, um passeio pela vizinha cidade do Rio Negro.

A' noite o cel. Severiano offereceu ao joven parlamentar um jantar no Hotel Zornig, para o qual foram convidados amigos e admiradores seus, sendo nessa occasião trocados diversos brindes.

(Continúa.)

A. E. S. Paulo—Rio Grande

Importantissimos esclarecimentos prestados á Sociedade Nacional de Agricultura pelo Dr. Lebon Regis.

Os sacrificios

dos lavradores catharinenses

(D'«A Tribuna», do Rio)

Na ultima sessão hebdomadaria da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, o Dr. Lebon Regis, secretario, teve oportunidade de suscitar uma questão que affecta sensivelmente a economia do Estado de Santa Catharina.

Trata-se da disparidade de fretes cobrados pela Estrada de Ferro São Paulo—Rio Grande, o que tem determinado continuas queixas contra essa companhia.

Percorrendo ultimamente as zonas do Estado de Santa Catharina, servidas por essa estrada, teve o Dr. Lebon Regis occasião de verificar essas queixas, não só com o que observou, como com os dados que lhe foram fornecidos pelo Snr. Cid Gonzaga, um catharinense estudioso, residente em Porto União.

A distancia entre Porto Alegre e o Rio Uruguay é de 924 kilometros e 55 metros. Entre S. Francisco e o Rio Uruguay, 824 kilometros e 393 metros.

Tome-se para argumentar a estação de Rio Capinsal, distante do Rio Uruguay 51 kilometros e por onde se dá o escoamento e importação da grande parte das mercadorias de e para Campos Novos.

De S. Francisco ao Rio Capinsal, cuja distancia é de 774 kilometros e 511 metros, cobra a C. S. Paulo—Rio Grande, de accordo com as tarifas em vigor, o seguinte por tonelada:

Assucar, fazendas nacionaes, tachos, tarrachas, saccos vassios novos, aguardente, creolina, louça estrangeira, machinas de costura desarmadas, inclusive o imposto de transitio, 125\$890; miudezas, bebidas espirituosas, vinho estrangeiro, doces nacionaes, doces estrangeiros, machinas de costura armadas, molho de mesa, olho de ricino, potassa, phosphoros, papel, sardinha em lata, inclusive imposto de transitio, 182\$690; arame farpado, ferro de engommar, ferragens, fogões, panellas, salames, solas e vaquetas, folhas de cinco, vassouras, 89\$170;

Locatelli

Com a devida venia, fazemos nossas as palavras do collega "Jornal de Joinville" que abaixo seguem, como um solemne protesto contra o procedimento mesquinho desse italiano ingrato.

Telegrammas de Florianopolis, relatam com justa revolta, a descortezia com que o tenente Locatelli correspondeu ao acolhimento extremamente carinhoso que S. Catharina e portanto, o Brasil, lhe dispensara.

Este aviador italiano, que teve o seu *raid* Buenos Aires-Rio, prejudicado, por um accidente nas alturas de Tijucas, encontrou por parte do governo estadual a maior solicitude e sympathia.

O exmo. sr. governador, assim que soube do occorrido, mandou o seu ajudante de ordens de automovel, busca-lo em Tijucas, e por fim fretou o vapor «Max» especialmente para leva-lo a alcançar o navio em que s. s. devia seguir viagem para a sua patria.

Mas, não foi só o governo que assim o cumulou de gentileza; o povo em Florianopolis, tambem o rodeou de carinhos, offerecendo-lhe, em má hora, ramalhetes amarrados com fitas de cores nacionaes e italianas.

Nada disto porém moveu o grosseiro senhor a retribuir como devia tanta bondade do povo brasileiro, e a bordo, resolveu diante da tripulação brasileira e de pessoas que o acompanhavam, desvencilhar-se das coisas da nossa terra. Desamarrou a fita de cores italianas, guardou-a e o mais, como se não tivesse o estimavel valor de um symbolo, atirou ao mar, desrespeitoso e grosseiramente.

Depois, nem um leve agradecimento, tiveram os tripulantes do «Max» pelo modo attencioso e gentil, com que em viagem o trataram.

E' justo pois, que todos os brasileiros se revoltam diante de factos d'esses; mas essas indignidades com que certos infames estrangeiros retribuem o acolhimento que, de baixo d'este grande céu e no seio d'este povo hospitaleiro e bom, encontram, não rebaixam esta grande patria, antes a exaltam, no contraste que d'ahi se evidencia, entre as nossas gentilezas, e a grosseria da retribuição.

Mas o Brasil continuará a ser a grande Patria hospitaleira e boa, para receber com festas e com flores a todos os estrangeiros; não importa a descortezia d'elles por que um gesto enobrecer e dignifica tanto mais quanto mais ingrata e indignamente é retribuido.

Meditações

Pelo fructo, conhecerás a arvore, diz a sabedoria, e mais uma vez verificamos essa verdade, quando transitavamos hoje pela praça dr. H. Luz, ora em construcção.

Alli vimos completamente truncado pela acção das aguas o grande boeiro mandado construir pela Municipalidade e inundados os predios adjacentes.

Aliás tal facto não nos causou estupafacção, pois já de ha muito que previamos esse desastre, como consequencia natural da maneira como se procedeu n'aquella construcção, em que apenas foi consumido o dinheiro publico sem aproveitamento algum que mereça menção.

A' rua Itayopolis o mesmo succedeu com boeiros alli ha pouco construidos, de tal modo que podemos sem exagero deduzir que taes obras estão comprometidas pela sua má administração, a não ser que novos gastos venham reparar o mal, o que não será facil, tanto mais pela circumstancia precaria em que deve estar o erario municipal.

Lamentamos bastante tal facto, o qual porém põe á evidencia o que costuma succeder sempre aos administradores que fecham os ouvidos ás admoestações justas dos que sinceramente desejam collaborar na obra patriótica dos melhoramentos publicos.

São as consequencias desse «volo, possum, jubeo», dos que julguem ter em mão todo o poder, sem attender o escrúpulo das responsabilidades que acarretam os negocios publicos.

E' o resultado das concurrencias menos serias preferidas com desprezo de contractos mais vantajosos e favoraveis aos interesses geraes.

Certamente taes occorrencias não passarão despercebidas ao illustre representante deste Municipio, ora em visita a esta localidade.

Comprehendendo as boas intenções com que S. S. está animado em patrocinar os nossos destinos e os melhoramentos imprescindiveis ao interesse deste futuro municipio, cuja defeza lhe foi confiada, — achamos azado a oportunidade de aqui lembrar algumas necessidades que satisfeitos, muito viriam contribuir para o nosso progresso e bem estar.

A creação de uma Agencia postal em Avenal, onde já é bastante o movimento commercial — viria de encontro ás aspirações d'aquella população.

— O desenvolvimento do actual districto do Rio Preto, com a separação de Avenal, que dispõe de elementos sufficientes para um novo districto de paz — muito concorreria para a commodidade d'aquelle povo.

— A creação de uma escola publica na séde de Rio Preto, onde não existe instrucção ha mais de dois annos, apesar de alli ter existido uma escola que mesmo antes de serprehendida fora já transferida para a Estação da E. Ferro.

— A reconstrucção da Estrada que liga esta cidade ao districto de Bella Vista, onde o transito se faz com difficuldades actualmente, seria tambem um melhoramento urgente, tomando-se em consideração o activo commercio d'aquella zona.

— A construcção de uma ponte sobre o rio de Lança, nesta cidade, onde a velha existente de ha muito ameaça desabar com perigo para os passageiros.

— A creação do patrimonio municipal, de accordo com as leis em vigor, traria a vantagem de evitar as difficuldades que estão surgindo quanto ao duplo pagamento de impostos de terrenos aforados.

— A abertura de ruas e praças, de accordo com a planta da nova cidade, mandado levantar pelo Governo do Estado e já approvada pelo Conselho Municipal — viria facilitar a acquisição de terrenos para construcção, cuja falta se faz sentir sensivelmente, tendo-se ainda a considerar a alta do preço dos mesmos, muito concorrendo para tal situação não disporem os proprietarios de suas grandes areas enervadas no perimetro urbano.

Emquanto tal não acontecer, difficil será o desenvolvimento da cidade e d'ahi a constante

procura e difficuldades em se poder conseguir casas para morada.

Na esperanza de que assim attendidas estas necessidades, um grande passo teremos dado para o nosso progresso — confiamos na acção do nosso esforçado representante, junto ao Exmo. Snr. Governador do Estado, expondo-lhe as nossas justas aspirações de povo laborioso e progressista.

Conde Eremita.

Noticiario

T.te Adelino

Pelo trem de 2.ª feira regressou de Florianopolis, acompanhado de sua exma. familia, o nosso presado amigo sr. tenente Avelino Souza, correcto delegado de policia desta Comarca.

Muitos amigos esperavam'no na estação afim de abraçá-lo.

Desejamos ao tenente Avelino feliz e longa permanencia entre nós.

Nascimentos

Estão com seus lares em festas pelon ascimento de mais um filhinho, os nossos amigos Antonio Carta e o sr. professor Antonio Procopiack.

Parabens da "A Comarca".

Enfermo

Esteve ligeiramente enfermo, durante a semana transacta o nosso presado amigo sr. Wenceslau Muniz

Dr. Rupp Jor.

Passou por esta cidade com destino á Campos Novos, o sr. dr. Henrique Rupp Jor., deputado ao Congresso Representativo do Estado.

Cartorio do Tabellionato e annexos

Pelo Decreto n. 1.283 de 17 de Setembro findo, o exmo. sr. dr. Governador do Estado, em vista do movimento do fóro local, dividiu o Tabellionato e mais annexos desta comarca em dois officios, comprehendendo o primeiro cargo de Tabellião de Notas, Official do Registro Geral

A "Alfaiataria Machado",

em Florianopolis, é a unica que attende a qualquer encomenda pelo correio ou telegrapho, sem necessitar provar as roupas, desde que obtenha a primeira encomenda pessoalmente; isto é desde que obtenha as medidas.

e) Hypothecario, e Escrivão do civil, commercial e crime, e o segundo o de Escrivão de Orphãos e Ausentes.

O actual serventuario, sr. Jovino Lima, optou pelo primeiro officio, tendo sido nomeado pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca para exercer interinamente o segundo o nosso gerente sr. Euclides Aureo de Castro.